
MARRAKESH – Sessão de preparação do comunicado do GAC
Quarta-feira, 9 de março de 2016 – 14h30 a 18h WET
ICANN55 | Marrakesh, Marrocos

PRESIDENTE SCHNEIDER: Está sendo impresso o comunicado e a versão já está sendo distribuída na sala.

Todos têm que ter, então, o primeiro rascunho, o segundo; eu não sei que número é. Mas têm que ter uma cópia. Esperamos que não tenhamos que negociar muita coisa em termos do que são os termos de fundo, para poder avançar rapidamente. E que nos digam quando estão conformes. Eu entendi que estavam falando de remoção do board. Não que estavam chamando, que todos se sentassem.

Há uma pergunta sobre deixar a porta aberta ou fechada. Na verdade, para o comunicado, sempre ficavam fechadas, as portas. Mas depois da experiência de ontem à noite, se não se importam, vamos deixar as portas abertas. Vejo que a maior parte das pessoas...

KAVOUSS: Sim, têm que estar abertas, porque devemos deixar as portas abertas.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Bom, então, isso se toma como consenso pleno sem objeção. Obrigado.

E agora, nosso amigo Tom; se transformou numa tradição que ele leia o texto e peça os comentários nessa primeira leitura. Obrigado, Tom, por fazer isto.

TOM DALE: Obrigado, Thomas. Esta é outra seção da redação do comunicado do GAC.

Estou à espera de ofertas para que depois alguma companhia de leitura de livros me chame. É claro que estamos falando de livros de não-ficção. A respeito do comunicado, Thomas me pediu que lesse todo o documento, então, vou começar a leitura.

Tem um formato que tem todos os comunicados do GAC. Tem certa lógica nisto, acreditem no que digo.

A introdução diz, “O Comitê Assessor Governamental GAC, da Corporação de Internet para Alocação de Números e Nomes se reuniu a 5 de março de 2016”. Agradece os anfitriões locais pela sua hospitalidade e depois fala sobre a quantidade de observadores que estiveram presentes.

Depois de “Reunião de alto nível governamental”, diz, “O GAC expressa seu agradecimento sincero ao Reino de Marrocos por ter sido o anfitrião da reunião de alto nível governamental de 7 de março de 2016”. A reunião permitiu aos ministros e funcionários de alto nível assistir à transição das funções da custódia da IANA das mãos do Estados Unidos. É uma organização com base na comunidade, que inclui uma... E inclusive, a partir do GAC, das oportunidades desenvolvidas, para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento.

O senhor Elalamy fez o resumo e informou ao GAC que vai apresentar o seu relatório sob a sua própria responsabilidade. O diretor executivo da ICANN expressou seu agradecimento pelos serviços prestados à comunidade da ICANN. O senhor Fadi Chehade, que deixa as suas funções e expressou seu agradecimento.

Alguma pergunta sobre isso?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Tem a palavra, Irão.

IRÃO: Na reunião de alto nível, falamos do domínio de alto nível do Reino de Marrocos. E também, em segundo lugar, temos que

agradecer ao ministro em verdade. Depois disso, teremos que colocar.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Também estava pensando nisto. Podemos, acho, adicionar um agradecimento não só ao Reino, mas também ao ministro, à segunda linha.

Canadá tem a mesma sugestão ou é outra coisa? Tem a palavra.

CANADÁ: Muito obrigado, Sr. Presidente. Nossa sugestão tinha a ver com o que dizia o diretor executivo da ICANN. Além de desejar ao diretor executivo sainte boa sorte também, queremos dar as boas-vindas ao novo diretor executivo e expressar os desejos de poder trabalhar juntos, ou algo em relação com isso. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Bem, algum outro comentário, Países Baixos e Espanha?

PAÍSES BAIXOS: Obrigado, Sr. Presidente.

Voltando à primeira parte da reunião de alto nível, em verdade, estou preocupado com isso de “identificar oportunidades no sistema de nomes de domínios”.

Não é que identificar oportunidades para que países em desenvolvimento possam participar? Porque “oportunidades no sistema” eu acho meio estranho.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Acho que não devemos passar muito tempo aqui. O tema é a referência, não se desejam participar do novo gTLDs. O debate dos novos gTLDs e o que pode fazer a ICANN para apoiar os países em desenvolvimento dentro do seu mandato.

Mas acho que na seguinte leitura vamos colocar o título das sessões como para que isso tenha coerência com o texto que temos aqui – ou que o texto tenha coerência com o que incluímos aqui. Espanha, por favor.

ESPAÑA: Em primeiro lugar, é uma pergunta. Fadi Chehade e o diretor executivo que começa são também presidentes da ICANN? Presidente ou diretor executivo?

Em segundo lugar, poderíamos dar as cálidas boas-vindas ao novo diretor executivo?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Sim. Podemos, se não houver objeções; podemos fazer. Irão tem a palavra.

IRÃO: Sim. Iremos adicionar algo de diretor executivo, ia ser muito mais. Acho que teríamos que expressar bons desejos, os mais agradáveis, nessas boas-vindas ao novo diretor executivo. Obrigado.

SUÉCIA: Não há objeções. Mas tenho uma observação para fazer. Talvez pudéssemos chamá-lo de entrante presidente diretor executivo. Entrante não “novo”, porque formalmente ainda não começou, ainda está de férias.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Algum outro comentário sobre essa introdução? Paquistão.

PAQUISTÃO: Acho que podemos colocar novo CEO e presidente para manter o equilíbrio, também.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Paquistão. Espanha.

ESPAÑA: Desculpem, são muitos detalhes. Acho que os dois são senhores, não é?

Bom, vamos verificá-lo. Irlanda.

IRLANDA: Obrigado, Sr. Presidente. Realmente não penso que seja uma autoridade se vamos falar na língua inglesa, mas acho que deveríamos colocar em inglês “appreciation for” e não “appreciation of”.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Bom, em realidade, não sei se há algum outro representante, sobretudo da rainha, para poder dizer o que podemos colocar.

Mark, é “appreciation of” ou “appreciation for”?

Ou Nova Zelândia.

NOVA ZELÂNDIA: Bom, nós também temos a rainha como chefe de estado. Sugerimos que é “appreciation for”.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Não há objeção. Bom, perfeito.

Realmente não sei. Temos que colocar em inglês sincera ou profunda? Porque “sincere” ou “deep”.

Irão diz que é o mesmo. Perfeito. Alguma outra edição, adendo, perguntas? Então, finalizamos com a introdução.

Tom, agora passamos para o próximo nível.

TOM DALE:

Obrigado. A seguinte seção fala as atividades entre as organizações constitutivas, unidades constitutivas, e a participação com a comunidade, com quem se reuniu o GAC.

A primeira fala da reunião de hoje de manhã com o Board: aqui continuamos a prática anterior de incluir apenas os tópicos. O GAC se reuniu com o Board da ICANN e discutiu os seguintes temas: processo de seleção do diretor executivo da ICANN, o cronograma de trabalho e a carga geral de trabalho para toda a comunidade, as intenções do Board sobre a reunião B, a ICANN e os interesses públicos globais, PDP sobre serviços de privacidade e representação das futuras rodadas de gTLDs, o cronograma e uma troca entre o Board e o GAC sobre medida de proteção dos gTLDs.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Isso não é muito revolucionário, porque é a agenda que tínhamos na tela. Se não houver comentários, podemos continuar.

TOM DALE: A reunião com o GNSO que se deu no domingo, o GAC se reuniu com os membros do conselho da GNSO e reviu o trabalho realizado pela equipe de consulta do GAC-GNSO, incluindo relatórios do conselho de GNSO de liaison com o GAC e o processo de desenvolvimento de políticas do PDP.

Houve troca de ideias sobre o CCWG e prestação de contas, incluindo diferenças nas maneiras em que a GNSO e o GAC desenvolvem os seus processos.

Também estiveram de acordo em que ICANN e GAC-GNSO estejam em acordo para as discussões de junho de 2016.

A GNSO tomou nota que a contribuição do GAC com o PDP sobre o serviço de privacidade e representação tinham sido devidamente considerados, mas que não tinha havido um apoio por consenso da sua inclusão no relatório definitivo.

Em coerência com a assessoria prévia oferecida ao Board da ICANN, o GAC espera uma proteção permanente dos nomes e designações da Cruz Vermelho, Crescente Vermelho e Cristal Vermelho para que se implemente o mais rápido possível. O GAC

também dá as boas-vindas às discussões para resolver essas diferenças entre as questões entre o GNSO e a assessoria do GAC.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Alguma pergunta?

Nova Zelândia.

NOVA ZELÂNDIA: Obrigado, Sr. Presidente. Acho que podemos dar sugestões agora ou durante a pausa, mas quando falamos sobre o Crescente Vermelho e Cruz Vermelha no último parágrafo, nós percebemos que tem que haver coerência com a assessoria oferecida pelo Board e, talvez, que o texto seja coerente com o que diz antes, porque falamos da assessoria.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Isso não está como assessoria. Não está na seção de assessoria do comunicado. Então, ninguém pode tomá-lo como assessoria. A maneira em que se expressa parece uma expectativa, mas como não está dentro da parte de assessoria, é apenas uma expressão do que discutimos. Não é assessoria.

Se vocês querem modificá-lo, pensam que têm um texto que possa melhorar isto, e claro que podem fazê-lo durante a pausa.

Fala Irão.

IRÃO: Obrigado, Sr. Presidente. Tenho que adicionar, quando se fala do CCWG, que talvez teríamos que colocar “proposta suplementar”, porque esse é o nome. “Proposta suplementar final”.

E depois, diz “inclusive diferenças”. Eu acho que isso deveria ser eliminado, e que diga “inclusive as formas e os meios utilizados pelo GAC e a GNSO para desenvolver assessoria ou as contribuições que dão ao Board”.

Então, eu tiraria “diferenças inclusive”, “formas e modos nos quais o GAC...” etc. etc. Vamos tirar, remover “diferenças entre as formas”. Ou meios de forma, formas e maneiras. Mas remover a palavra “diferenças” para apresentá-lo ao Board da ICANN, e não aos processos da ICANN.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Algum comentário?

Agradeço ao Irão. Algum outro comentário? Paquistão.

PAQUISTÃO: No último parágrafo, dissemos, “Em coerência com a assessoria prévio ao Board da ICANN, o GAC espera que exista uma proteção permanente para os nomes e designações de Cruz

Vermelha, Crescente Vermelho e Cristal Vermelho. Vamos nomear esses nomes específicos. Vamos nos concentrar neles ou em geral, que falamos de todas as organizações intergovernamentais?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Acho que não mencionamos as OIGs, falamos da Cruz Vermelha. Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO: Obrigado, Paquistão. Eu queria esclarecer um assunto. Este é um acompanhamento por ter falado especificamente com a GNSO sobre a Cruz Vermelha. E os debates que estavam também presentes, o senhor, com a GNSO. Então, este assunto não foi debatido neste ponto. Eu acho, então, que isso corre por outro caminho.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Bom, na verdade, não foi uma coisa formal, mais uma coisa informal entre a Cruz Vermelha e o pessoal da ICANN, e outras pessoas da GNSO; estivemos falando de como acelerar o processo, mas seria muito detalhe mencionar tudo isso. Obrigado.

-
- IRÃO: Na última linha, eu diria de trocar “hope” em inglês e colocar “expect”, que em espanhol seria “esperar”, e não “desejar”.
- REINO UNIDO: Sim, segundo falaram, por exemplo, a Nova Zelândia, antecipar. Não sei se é mais que uma antecipação.
- PRESIDENTE SCHNEIDER: Para sermos descritivos, o GAC menciona sua expectativa, mas não sei.
- Na próxima leitura, vamos modificar. Tomamos notas. Precisamos rearrumar um pouco a frase. Podemos passar à próxima?
- TOM DALE: Sim. A segunda seção fala de reunião com o Comitê Assessor At-Large e diz que o GAC se reuniu com o membro do Comitê Assessor At-Large e debateu os seguintes temas: os processos respectivos para responder ao relatório final do CCWG sobre prestação de contas, as medidas de proteção do gTLD, o GAC manifestou seu apoio para uma possível revisão de ALAC-GNSO de (inint) [0 0:20:39] problemáticas e PIC, rodadas futuras de gTLD, o GAC e o ALAC acordaram que a revisão e análise adequada da rodada atual de gTLD deve se realizar antes do

desenvolvimento de políticas para as futuras rodadas antes que esse processo avance substancialmente. Quanto à melhor cooperação dentre o GAC e o ALAC, a possibilidade de que existam coordenadores de liaison mútuo e uma participação a nível global deve ser considerada.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigado, Sr. Presidente.

Quero talvez acrescentar uma mudança menor na segunda aba. Segundo eu lembro, houve um intercâmbio útil sobre essa potencial revisão entre ALAC e GNSO e acho que o nosso colega da Comissão Europeia ou da União Europeia falou disso na reunião com ALAC e também com o Board. Agora, eu gostaria de sugerir que dissesse, “alguns membros do GAC”, porque eu acho que o conceito é muito interessante. Eu acho que é uma coisa legítima, é lógica para levar adiante, mas debatemos substancialmente que já existem revisões que estão em andamento, então isso pareceria que estamos apoiando outra atividade adicional.

E como já tivemos vários cursos de ação, realmente duvidamos de poder indicar claramente que apoiamos. Então, quero

mencionar que o ALAC também está procurando a participação do GAC. É por isso que eu duvido.

É por isso que eu duvido, e não sei se podemos deixar para outros colegas que talvez (inint) [0 0:22:26] podemos tomar e colocar nesses termos, mas eu pensei que a ideia seria nos integrar na análise que se for fazer dentro das revisões que estão acontecendo nesse momento. Eu não sei se a União Europeia poderia considerar como modificar e poderia fazer durante o recesso. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Então, qual seria a redação proposta, por favor?

ESTADOS UNIDOS: Eu diria que alguns membros, para simplificar as coisas. Mas podemos evitar isso; talvez possa existir outra redação. Talvez Christina e eu podemos dedicar um tempo e pensar como deixar isso em melhores termos.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Talvez podemos dizer “manifestar interesse em saber mais” e não colocar “expressar apoio ou suporte”, deixando explícito que alguns. Sem apresentar objeções, podemos afastar essa redação.

IRÃO: Concordo plenamente com o senhor, deveríamos evitar no comunicado redigir a mensagem de ser alguns sim, alguns não. Deveríamos encontrar uma forma de redigir a mensagem de formato que não se apresente uma divisão explícita. Não precisamos transmitir essa mensagem, porque não é bom para a comunidade. Porque o resultado é aguardado por todos.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Vamos ver como podemos manifestar esta ideia de outra forma. Alguém tem algum outro comentário adicional sobre essa seção?

IRÃO: Sim. Eu sugiro considerar a expressão “serão considerados”, e não a palavra “consideração”, apenas.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito bem. Eu acho que podemos aceitar essa sugestão.

ESTADOS UNIDOS: Sr. Presidente, se o senhor insere a sua proposta nessa segunda aba, podemos utilizar então a expressão “manifestar” ou “manifestar o interesse”.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito bem, se a ação aqui está certa, eu concordo. Assume a palavra a Hungria.

HUNGRIA: Um comentário menor. Na primeira aba, nos referíamos ao relatório final do CCWG. Mencionava como proposta final suplementar.

IRÃO: Proposta suplementar final.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Pronto. Isso é tudo, então, com respeito a esse ponto. Paquistão assume a palavra.

PAQUISTÃO: Durante a reunião com a ICANN e também de alto nível, com os ministros de alto nível, eu mencionei a história dos países do primeiro mundo e o alcance da ICANN, sobretudo os programas de novo gTLD. Podemos acrescentar alguma coisa sobre essa ideia para a próxima rodada de gTLDs?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Desculpe, o seu áudio não foi muito bom. A que se refere? À reunião com o Board?

PAQUISTÃO: Sim, na reunião de alto nível governamental e na reunião com o Board, sugeri que a ICANN tivesse a iniciativa a esse respeito.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Talvez podemos modificar essa prática. Eu acho que seu comentário é bom e precisamos desses pontos, mas apenas temos os itens que se referem a itens mencionados na agenda, então talvez seria difícil acrescentar um texto sobre esta questão em especial. Talvez podemos encontrar outro lugar no comunicado, quando fazemos referência às futuras rodadas de novo gTLDs a respeito do qual o GAC insta o Board a tomar tal e qual ação. Então, talvez podemos plasmar, concretizar, colocar esta menção ao setor que fala dessa futura rodada.

PAQUISTÃO: Nós pensamos na reunião com o ALAC. Podemos então acrescentar o ponto que tem a ver com futuras rodadas.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Me desculpe, pode se aproximar ao microfone, por gentileza?

PAQUISTÃO: Há um ponto que tem a ver com a reunião com o ALAC, e aí se mencionou a futura rodada do programa dos novos gTLDs. Podemos adicionar este texto aí?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Eu acho que não se tratou isso na reunião com o ALAC, mas podemos acrescentar na parte de assessoramento, de assessoria. Isso vai ser mais contundente.

Eu acho que há acordo quanto a apoiar e suportar, então, esse item. Então, passemos à parte de assessoramento quanto às futuras rodadas de novos gTLDs.

PAQUISTÃO: Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Passamos agora à seção de assuntos de questão de assuntos e questões internas.

TOM DALE: Em primeiro lugar, temos novos membros. O GAC dá boas-vindas aos novos membros, República Camboja, Chade, Palestina e Haiti, e também a Assembleia de Entes Reguladores de Telecomunicações da África Ocidental, com os quais o número de membros do GAC chega a 162 e o de observadores, a 35.

Também está a seção de grupos de trabalho do GAC. Apenas se reconhece a existência dos grupos e seu trabalho. O GAC continua realizando trabalho em áreas específicas que têm a ver com a proteção de nomes geográficos, em futuras rodadas de novo gTLD, segurança pública, regiões menos favorecidas. As Ilhas Cook foram indicadas como copresidente desse grupo. Participação do GAC no Comitê de nomeações da ICANN. Foram adotados todos os termos de referência, direitos humanos e direitos internacionais. Foram adotados os termos de referência e a revisão de princípios operacionais do GAC.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Alguém tem algum comentário? Sim, Argentina.

ARGENTINA: Obrigado, Sr. Presidente. Eu tenho uma breve pergunta. Geralmente incluímos uma breve descrição das tarefas de cada grupo de trabalho depois do nome de cada grupo. Não estamos fazendo nesse comunicado, não vamos fazer?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Ninguém solicitou isso. E segundo eu entendi, ninguém deu um texto sugerido. Mark deu, aproximou um texto.

REINO UNIDO: Sim, eu aproximei um texto, entreguei um texto, mas eu tenho entendido que fizeram algumas mudanças.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Pronto, então, em última instância, o GAC decide quanto quer colocar no seu relatório. Talvez o senhor mandou o texto sugerido depois que nós preparamos essa versão, mas se o senhor quer ir acrescentar alguma parte do texto a respeito de cada grupo, a gente trabalha, isso pode ser feito. Isso depende do GAC e daqueles que têm que apresentar esse texto.

IRÃO: Sr. Presidente, poderíamos mostrar uma frase geral para todos os grupos no final, mas não para cada um dos grupos, porque vai levar muito tempo, sendo que não temos um texto preparado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito bem. O que estamos fazendo aqui é o seguinte: estamos informando decisões. Se foi indicado um presidente, um copresidente, se se adotou algum documento, emitiram algum documento. É um protocolo que tem a ver com decisões.

CANADÁ: Obrigado, Sr. Presidente.

Eu tenho, mais do que nada, uma pergunta sobre o grupo de trabalho do NomCom. Eu acho que o espaço do dito grupo no website do GAC chama como avaliação da participação do GAC na NomCom, então sugerimos acrescentar essa palavra ao nome de trabalho. “Examination”, em inglês, avaliação.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Quão importante é tudo isso? Nós sabemos verdadeiramente qual é a situação de tudo isso e de cada grupo de trabalho. Então, podemos manter essas definições (inint) [00:32:09] interna. Argentina pede a palavra.

ARGENTINA: Meu comentário tinha relação com comunicados anteriores, nos quais adicionávamos uma ou duas linhas descrevendo a atividade dos grupos de trabalho. Talvez outras pessoas são membros que também esperam em igual nível de detalhe.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito bem, vamos fazer o seguinte: para a próxima leitura, aqueles que querem ler e acrescentar texto, podem redigir um texto sugerido e enviá-lo. Porque quanto mais tempo dedicemos a isso, mais (inint) [0 0:32:44] será revisando o documento.

Mas, por favor, contribuam. Não mais de duas ou três linhas. Obrigado. Avancemos, por favor. Passemos à próxima parte.

TOM DALE:

Depois, temos uma seção que tem a ver com a secretaria independente do GAC e diz: “O GAC manifesta o seu agradecimento pelo serviço excelente e o apoio provisto por uma secretaria de modelo híbrido que consiste no pessoal de apoio da ICANN para o GAC e a secretaria independente de ACIG. Este modelo de secretaria melhorou e aumentou a capacidade do GAC de dar assessoria ao Board e trabalhar de forma mais efetiva com outros membros da comunidade da ICANN.

Desculpem, eu corriji um erro.

Também o GAC agradece os membros como Brasil, Noruega e Países Baixos para financiar os gastos da secretaria privada ACIG e também discutir como melhorar e garantir a sustentabilidade financeira deste modelo de contribuintes.

Peru, a Comissão Europeia e Suíça anunciaram que fariam contribuições para o futuro, o que o GAC também agradece em grande medida.

Outros membros do GAC estão considerando contribuir fundos para assegurar a alta qualidade dos serviços da secretaria

independente, atualmente recebida pelo GAC sua continuação. Se necessário, que também aumentem.

REINO UNIDO: Obrigado. Essa é uma declaração de grande valor, mas temos meia página sobre a secretaria e cinco palavras sobre direitos humanos e direito internacional. Acho que isto é um pouco desequilibrado. O que eu trouxe como contribuição são três parágrafos muito breves sobre os termos internacionais de referência dos direitos humanos a reuniões conjuntas com o grupo de trabalho intercomunitário. Talvez poderíamos inclui-lo no anexo, mas vejo que há um desequilíbrio muito notório aqui.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Reino Unido. Vamos simplificar as coisas. O senhor já propôs texto, vamos inclui-lo tal como está no grupo de trabalho correspondente, no espaço correspondente, e removemos o limite de duas a três linhas, se considera que isso não é apropriado.

Com relação à secretaria, consideramos que é importante transmitir essa mensagem com clareza. Não vamos ter tantos textos sobre a secretaria em cada comunicado, mas estamos num momento crítico em que devemos lembrar às pessoas que se deve trabalhar com relação aos fundos para a secretaria.

IRÃO: Estou de acordo com o senhor. Não é questão de equilíbrio, mas de mostrar uma situação. Que os que estão dando, os que prometeram contribuir têm que ver essa necessidade para o futuro.

Não estou com problemas para adicionar mais textos sobre direitos humanos, mas ainda eu adicionaria outra oração estando todos os membros do GAC a respeito da urgência da necessidade.

Não adicionemos isso, mas adicionemos tema sobre direitos humanos.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Tem a palavra a Comissão Europeia.

COMISSÃO EUROPEIA: Eu ia propor eliminar algumas palavras. Quando diz “Peru, Comissão Europeia e Suíça, cada um anunciou que fará contribuições financeiras para o futuro”. Eu eliminaria “no futuro”.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Eu também tinha pensado isso. Talvez o que poderíamos fazer seja dizer que vocês tinham fornecido fundos

para cinco anos, mas se vocês querem modificá-lo e se é uma modificação que mostra a realidade fática, vamos fazê-lo na próxima leitura e eu, com muito prazer, estou de acordo em remover as palavras “no futuro”. Passamos para a próxima.

TOM DALE:

Depois temos a seção que diz “Transição da custódia da IANA por parte dos Estados Unidos e melhora da prestação de contas da ICANN”.

Esse texto é igual ao texto adotado pelo GAC ontem em resposta ao relatório final suplementar sobre recomendações da Área de Trabalho 1 do CCWG.

Não vou ler sob pedido do Thomas, mas é o mesmo texto que foi transmitido aos copresidentes do CCWG imediatamente depois da nossa reunião.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Podemos incluir esse texto entre aspas para mostrar essa situação.

IRÃO: Ou também em uma letra diferente.

PRESIDENTE SCHNEIDER: O importante é que fique destacado no texto em itálico. É possível fazer em itálico. Vamos passar para o outro ponto.

TOM DALE: Na próxima seção, temos os “Outros Debates ou Discussões do GAC”. Temos a revisão do CCT que diz, “Os membros do GAC que integram a equipe de revisão sobre eleição, confiança dos consumidores e concorrência, o CCT, trataram os seguintes temas”. O GAC nota uma faixa de questões de política pública dentro dessa revisão, que incluem impactos sobre a confiança do consumidor e a efetividade das medidas de proteção nesse contexto. Os membros do GAC foram convidados a apresentar seus pontos de vista, que seja como membros do GAC ou numa reunião pública desse time de revisão. E se lembra a possibilidade de continuar o trabalho como observadores.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Algum comentário?

TOM DALE: Solicitações da comunidade. O GAC percebe a resposta do Board da ICANN, a assessoria do GAC no comunicado de Dublin sobre as solicitações da comunidade para novos gTLDs, e o processo de avaliação como prioridade para a comunidade.

O GAC vai realizar uma coleta e análise de experiências com a nova rodada de gTLDs a respeito desse tema e também vai fazer contribuições apropriadas ao PDP da GNSO sobre os procedimentos seguintes, em matéria de concorrência, eleição dos consumidores e confiança.

ESPAÑA: Meu comentário tem a ver com o parágrafo anterior. É muito simples.

Na penúltima linha, diz “reunião pública de revisão de CCTs”, “CCT review public meeting”. E diz “meeting”, “reunião”. Podemos dizer onde será feita essa reunião, quando?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Acho que poderíamos adicionar durante a reunião “ICANN 55” para esclarecer que foi no âmbito dessa reunião. Obrigado.

Vamos avançar para a parte dos nomes de domínio de dois caracteres no segundo nível.

TOM DALE: A próxima seção tem a ver com as etiquetas de nome de domínio de dois caracteres no segundo nível e diz: “o GAC falou com o pessoal da ICANN a respeito de questões operacionais relativas à implementação da assessoria do GAC a respeito de etiquetas de

nomes de domínio de dois caracteres no segundo nível”. Foram feitas sugestões de melhores perante a ICANN.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Isso tem a ver com uma reunião que tivemos, mas não está na seção sobre assessoria. Porque não oferecemos nenhuma assessoria nova, simplesmente informamos que mantivemos essa conversa, por isso que não incluímos aqui.

Muito obrigado, passamos para a parte de assessoria.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Sr. Presidente. Lamento pedir a palavra para falar novamente do que mencionei antes, que tem a ver com a solicitação da comunidade.

Acho que minhas notas não têm tanto nível de detalhe, porque diz: “o GAC vai coletar dados sobre análise da experiência dentro da rodada atual e realizar contribuições adequadas ao PDP da GNSO. Eu não sei se há um grupo de trabalho novo que vai se encarregar disso. Alguém pode me fazer lembrar o que nos comprometemos a fazer a respeito?”

TOM DALE: Faz uma referência que tenta captar uma intervenção que fez o Reino Unido nessa seção, que disse que não é de um grupo de trabalho formal. Sim, Mark, foi o senhor. Se deveria formar um grupo informal para reunir informação sobre as experiências e garantir que isso seria utilizado dentro de circunstâncias específicas, mas não um grupo de trabalho.

A Intenção foi captar essa ideia, mas talvez seja necessário captar um pouco mais.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Mark tem a palavra.

REINO UNIDO: Isso tem a ver com as solicitações da comunidade. Não há nenhum grupo de trabalho nessa altura. Nós podemos recapitular os problemas experimentados a respeito e podemos seguir esse trabalho enquanto surge material adicional dado como para consolidar a nossa contribuição aos processos da comunidade na preparação para a próxima rodada.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Estados Unidos estão de acordo?

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, Mark, pelo esclarecimento.

Na realidade, não tenho sentimento forte a respeito, se enviar sinais de que vamos fazer alguma coisa, mas acho que isto é muito importante. Volto a dizer: não tenho objeções.

Mas acho que estamos enviando um sinal e, em verdade, queria saber do que se trata, porque se é o meu país, as unidades constitutivas me perguntam e eu não saberia responder. Não sei o que se vai fazer, como. O GAC vai colher dados?

Bom, então, obrigado pelo esclarecimento. Para ver como essa afirmação vai poder ser interpretada.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Poderíamos dizer que o GAC tem a intenção de se comprometer. Estaria mais de acordo com essa redação? Reino Unido está de acordo.

REINO UNIDO: Sim, sim. Eu formulei, podemos deixá-lo assim.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado.

Muito bem, podemos avançar, então, com a assessoria do Board.

TOM DALE: O primeiro elemento da assessoria do GAC ao Board fala das medidas de proteção, as salvaguardas de gTLD na rodada atual. Lembram-se disso? Isso foi discutido no sábado e também com o Board hoje de manhã.

Diz: O GAC tomou nota de resposta do Board, a assessoria recente vigente do GAC sob as medidas de proteção do gTLD, que incluem uma resolução sobre o Comitê de Programas de Novos gTLDs em 18 de outubro de 2015, a resolução do Board de 3 de fevereiro de 2016 e uma carta de 19 de fevereiro de 2016 da presidência do GAC.

O futuro trabalho feito pelo GAC vai garantir que as medidas de proteção de salvaguarda de gTLD se mantenham ou sejam melhoradas. O GAC apoia o trabalho da GNSO e do ALAC para rever os PICs para as cadeias de caracteres altamente reguladas, inclusive através de um grupo específico, se possível, e trabalhará, através de diferentes processos, considerando as futuras rodadas de gTLD para garantir as considerações de política pública, que sejam consideradas com relação ao processo. O Board reconhece o processo para consultas, que foi acordado que não foi formalmente observado nessa instância.

Igual ao Board, o GAC espera trabalhar para melhorar as comunicações entre o GAC e o Board através do grupo de trabalho de implementação de revisão do Board e GAC BGRI.

IRÃO: Obrigado. Embora nessa rodada o CCWB Prestação de Contas não tenha sido fundado, se espera que tenha um texto não ambíguo, um texto claro, preciso, exato. Se não foi feito, temos que dizer quais os motivos, ver os argumentos. Eu acho que devemos prestar mais atenção, assessoria, e ir parágrafo por parágrafo; ser muito cuidadosos.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Estados Unidos têm a palavra.

ESTADOS UNIDOS: Queria estar de acordo com o meu colega do Irão, se eu entendi corretamente.

Eu li esses três parágrafos. É difícil ver qual é a assessoria que dá o GAC ao Board. Me surpreende, acho que podemos colocar como relatório. Realmente, tivemos a troca durante a reunião com o Board e o GAC hoje de manhã e penso que temos que captar a natureza dos temas discutidos nesse intercâmbio, nessa troca. Mas não parece aqui que houvesse uma assessoria específica.

Eu diria que removamos dessa seção. E também quando se faz referência à ALAC-GNSO, modificaria algo. Teríamos que

modificar o apoio e dizer que expressamos interesse. Mas acho que devemos remover toda essa seção, porque não há nenhuma assessoria em si mesmo.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Em primeiro lugar, estou totalmente de acordo em que deveríamos dar fundamentos. Agora podemos nos permitir um pouco mais de flexibilidade, porque realmente não tivemos muito tempo para falar do que era redação e não temos muito tempo hoje à tarde porque estamos muito cansados, mas sabemos que a partir da próxima reunião, vamos ser mais cuidadosos.

A respeito do que colocou os Estados Unidos, acho que é verdade. Não existe aqui uma formulação concreta e específica da assessoria, então, talvez isso teria que ser passado para outra seção, onde estão outras delegações do GAC. Porque senão, é estranho. Se temos um ponto muito longo com o Board e as outras não. Então, vamos colocá-lo em outras deliberações do GAC.

Mudamos de seção. Quando diz a respeito do apoio, o GAC expressou interesse. Vamos ver o que faz a Comissão Europeia com isto.

COMISSÃO EUROPEIA: Sim, podemos mover isso, porque não é assessoria do GAC. Mas me pergunto se pelo menos podemos indicar, neste caso, que o GAC encoraje o trabalho que vai fazer a GNSO e o ALAC. Pelo menos encorajar esse trabalho, mandar uma mensagem positiva, para que se surgir alguma coisa depois, possamos recebê-lo com agrado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Mas eu iria colocar a palavra “encourage” em inglês, “incentivar”. E não manifestar seu interesse. Podemos entrar em (inint) [00:50:35] aqui?

ESTADOS UNIDOS: Eu não tenho problema com isso, mas acho que vai gerar expectativas no ALAC, no mínimo, para que então exista vontade de participar. O que eu faria, então, é colocar um ponto específico que alerte sobre essa possibilidade e convide a nos unir a eles.

O que eu duvido é que, de alguma forma, sem querer, estamos nos comprometendo a realizar um trabalho. Eu não estou em posição disso. Então, no interesse do espírito colegiado, digo: “Pronto, escolham a palavra certa”, mas quando venham a bater na porta, vamos ter que fazer a nossa contribuição.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Eu acho que a Comissão Europeia, sim, vai participar junto com outros nesse esforço, não é? Muito obrigado.

Vamos colocar, então. O GAC incentiva e tal, e tudo, na verdade, vai passar à outra deliberação do GAC.

Vamos tirar dessa seção. Podemos continuar? Muito bem.

Seguinte capítulo.

TOM DALE: Seguinte capítulo. Bom, a próxima (inint) [00:51:48] tem a ver com as futuras rodadas de gTLDs, (inint) [0 0:51:55]. Os membros do GAC revisaram os aspectos de política pública no trabalho atual de toda a comunidade da ICANN, que impacta numa coisa política para as rodadas futuras de nova gTLDs. Este trabalho inclui PDP sobre procedimentos subsequentes, a revisão de (ccTLD), a revisão de implementação do programa, revisão sobre estabilidade da rede e o centro de proteção e formação de marcas e o desenvolvimento de métricas para avaliar o desenvolvimento dos TLDs.

O GAC relembra que o entendimento compartilhado por todo o ICANN de que o desenvolvimento do marco de política para a futura rodada de novos gTLDs deveriam seguir a sequência lógica de revisão da rodada atual; e os temas vinculados como

que para que isso faça parte do desenvolvimento de políticas através da presença de comunidades baseadas na GNSO.

O GAC percebe com preocupação que o cronograma do PDP atual pode colocar essa sequência lógica em perigo, levando um trabalho de desenvolvimento de política que não tenha acesso à maior parte dos dados e análises que temos até agora.

O GAC assessora o Board, garantindo avaliação adequada em todos os aspectos pertinentes do programa de novos gTLDs, que se tomem conta ou se levem em conta (inint) [00:53:16] desenvolvimento das rodadas futuras, se vão ser nesse resultado, com esta preocupação. Os membros do GAC realizarão esforços para participar (inint) [00:53:28] no processo (inint) [00:53:30] com os PDPS.

O GAC, com o apoio da secretaria independente, vai lutar para chegar a um acordo sobre a base do consenso, em especial, sobretudo, o trabalho pertinente relacionado com as políticas futuras de gTLDs, numa etapa precoce e nas (inint) [00:53:48] pertinentes. Isso vai incluir, garantir que existam fundamentos para que essa assessoria fique clara e transparente como seja possível.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Eu acho que assim, damos assessoramento e falamos dos fundamentos. Então, eu acho que no segundo parágrafo, contando de baixo, deveria dizer: “Por tal motivo que o GAC faz tal coisa”.

IRÃO: Eu acho que o último parágrafo não é um assessoramento. É uma pena, para nós. Eu acho que deve ir para outro lado, aqui não é assessoramento, porque diz coisas que temos que fazer; então eu peço que, por favor, encontrem outra forma de redigir, porque essa não é assessoria.

Estamos dando uma assessoria nós mesmo e encorajando nós mesmos a fazer alguma coisa.

PRESIDENTE SCHNEIDER: A pergunta é: temos que dar assessoria, temos que dar os fundamentos, e o que não é necessariamente (inint) [00:54:43], que não temos que ser tão formais, pelo menos nessa reunião. Porque não podemos depois de (inint) [00:54:47], como fizemos no futuro.

Antes tínhamos tempo, então podíamos ter assessoria em cada uma das sessões e tal. Mas agora, isso é informação adicional, antes de começar. Então, (inint) [00:55:01] colocar em outro lugar reformular, ou seja, temos que ser um pouco flexíveis

nessa ocasião, porque isso é informação complementar, que não provoca danos. Eu acho que se os senhores aceitam, vamos deixar assim por essa vez. Eu prometo que quinta-feira vamos analisar para tratar de ver como melhoramos tudo isso no futuro. Como podemos melhorar toda essa estrutura do comunicado, para ser o mais coerente possível – mas, por favor, hoje não temos muito tempo. Por favor, Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, Sr. Presidente. Eu tenho realmente consideração pelo que manifestou o senhor e também tenho uma preocupação diferente.

Se nós continuarmos com o texto depois, há uma proposta de assessoria para o Board sobre a “Racionalizar”, (inint) [00:55:56] trabalho e aqui estamos dizendo que a nossa intenção é participar. Eu acho que a intenção do que falamos depois para o Board é, talvez, não sei se uma forma elegante ou, digamos, diplomática. Por favor, apertem a pausa. Na verdade, eu colocaria entre parênteses, porque estamos falando nós mesmos; nos reasseguramos do trabalho que nós vamos fazer.

Mas depois de um tempo, sugerimos que talvez as coisas precisem voltar um pouco a funcionar. Outra observação que tenho para fazer é que quando falamos da assessoria, na

verdade, são muitos (inint) [00:56:41] que falamos anteriormente. Lemos o que escrevemos em Dublin.

Eu digo, é um princípio. Está dentro do nosso princípio (inint) [00:56:52] não repetir. Então, eu vejo que a secretaria está afirmando com a cabeça, porque eu conheço os princípios (inint) [00:57:00]. Então, se abrimos toda essa informação que tem aparência de antecedente, podemos dizer que neste momento não existem fundamentos (inint) [00:57:13] para dar ou para repetir o que dizemos. Então, talvez isso poderia, em transição. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Muito bem, estão nas mãos dos senhores. Eu faço o que os senhores falarem. Bélgica.

BÉLGICA: Como o Irão e os Estados Unidos, estou de acordo. Acho que não é apropriado colocar aqui, mas sim, devemos considerar aqui a consideração do Paquistão, seus representantes do (inint) [00:57:45] querem fazer.

É manifestado como uma preocupação e talvez poderíamos utilizar a palavra em inglês “concernance”. Essa preocupação sobre distribuição geográfica deste tipo de texto.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Em primeiro lugar, acho que deveríamos mudar toda essa parte, então. Olof quer falar.

OLOF NORDLING: Eu quero mencionar que não funciona nada com os computadores. Caiu a internet temporariamente, então, vão restabelecer em breve. É por isso que nada está atualizando-se como deveria.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Espanha.

ESPANHA: Com relação ao que mencionaram os Estados Unidos, há um ponto claro, especialmente quando estivemos na reunião com o Board, de seguir um caminho lógico. Fatos, revisões da rodada atual, e depois pensar na segunda.

Poderíamos lembrar o assessoramento prévio e fazer uma referência para não repetir, então. Nós estaríamos mencionando, destacando a importância desse tema para nós. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Sr. Presidente. Chamo também pela sugestão.

A verdade é que não tenho nada para falar sobre a importância que damos a este ponto, mas, sim, lembro que não é decisão do Board começar um PDP sobre uma rodada futura, mas uma decisão da GNSO. Então, já falamos, conheceram as nossas preocupações, falamos em outubro a última vez. Eu acho que, então, teria que ter dentro do texto do comunicado o intercâmbio que estivemos com o Board; e que tudo está aqui. É por isso que eu acho que existe uma forma fácil de reformular esse texto tirando a palavra assessoria. Porque parece que o Board compartilha a posição do GAC. Então, eu diria que nós pensamos em sintonia.

Mas eu acho que nós estamos dando assessoria aqui, e o Board não pode fazer nada a respeito. A minha ideia é mudar essa parte, mas reter, sim, o contexto.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Em primeiro lugar, então, para voltar ao ponto que mencionaram os Estados Unidos no último parágrafo, é verdade que parece que nós temos os recursos e que talvez, não. Então, acho que temos que mudar essa redação, colocando aqui:

“gostaríamos”, “incentivamos”. No cronograma da próxima rodada, acho que poderíamos fazer; ou seja, temos vontade, mas nos deixem fazer. E no que tange ao instrumento, ao Board, isso está nas mãos dos senhores; agindo os senhores, está agindo a política, mas o Board é o que dirige esta organização. Então, tem uma responsabilidade de garantir que a organização, que estabeleceu (inint) [01:01:31] política, o faça de maneira lógica e coerente com... já acordamos entre todos. Agora, não sei se querem passar tudo isso da assessoria e reformularem, enfim. Pode ser feito.

IRÃO:

Sim, não vamos assessorar ao Board. Aí não há qualquer problema, porque estamos explicando o que acontece mais. O problema é que está sob o título de assessoria e eu acho que não sei se está mudando a assessoria. Então, podemos colocar aqui, mas o título não deveria ser assessoria ao Board.

Tanto houver, sim, as deliberações com o Board, mas não em assessoria, porque não sei qual é a assessoria que estamos dando. Além de ampliar as visões ou enfatizar, apoiar essa citação, acho que o título está errado. Não é assessoria ao Board.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Se não há objeções, vamos passar esta parte a, como era o título, outras deliberações do GAC. E adotarmos, então, os últimos dois parágrafos.

Não há objeções, então vamos fazer isso. Seguinte parte, por favor.

TOM DALE: A seguinte parte faz referência as questões de certificação dos serviços de privacidade e representação. O GAC agradece ao grupo de trabalho de processo e desenvolvimento (inint) [01:03:04] sobre assuntos de credenciamento de serviços de privacidade e representação, por seu esforço para produzir o seu relatório final, que contém muitas recomendações.

(inint) [01:03:15] GAC apresentou comentários ao relatório inicial, que reflete em questões de interesse de política pública que está no anexo A.

No GAC, a solicitação do Board com data de 19 de fevereiro de 2016 para apresentar qualquer questão de política pública apresentada pelas recomendações estabelecidas no relatório final.

De acordo com os comentários anteriores do GAC sobre o relatório inicial, os princípios do GAC de 2007 com respeito aos serviços de WHOIS gTLD, especialmente o princípio três, sobre

assistir as autoridades de aplicação da lei nas investigações, e o princípio seis, sobre contribuir à confiança dos usuários na internet, ajudando os usuários a identificar pessoas e entidades responsáveis pelo conteúdo e serviços online. O GAC acha que as recomendações estabelecidas no relatório final apresentam algumas questões de política pública com respeito à segurança e à confiança dos consumidores.

O GAC, portanto, desejo pedir mais tempo para considerar plenamente a assessoria sobre essa questão de política pública importante e solicita que o Board se reúna com o GAC antes de considerar a aprovação deste relatório. A reunião ICANN 55 seria uma oportunidade adequada para considerar estas questões.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Comentários, perguntas? Irão.

IRÃO: No último parágrafo eu acho que deveríamos dizer: “O GAC deveria, portanto, solicitar”. A quem?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Boa pergunta. Acho que temos que solicitar ao Board, não é, Alice?

Está bem assim? Precisamos manifestar a quem solicitamos?
Porque estamos solicitando alguma coisa.

PAQUISTÃO: Estamos solicitando a nós próprios? Porque é uma solicitação. Solicitamos mais tempo a quem? Ao Board? A quem estamos falando? Qual é o limite de tempo que queremos que se estenda?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Passo a palavra para o Egito.

EGITO: Não, na verdade, não estava pedindo a palavra. Perguntava por que toda esta seção tenha a ver com a assessoria do GAC ao Board. Então, se solicitamos...

PRESIDENTE SCHNEIDER: A pergunta é qual é o assessoramento aqui?

OLOF NORDLING: Eu queria dizer só atenção às discussões anteriores com o Board, onde utilizamos outros verbos além de assessorar. “Recomendar”, “solicitar”.

Eu acho que é uma boa prática dizer que o GAC assessora o Board.

PRESIDENTE SCHNEIDER: A fazer o quê? A dar mais tempo?

OLOF NORDLING: A contemplar mais tempo. Ou alguma coisa assim. Primeiro para manter a mesma fórmula que utilizamos em geral. E que começamos a usar já faz tempo.

Ou utilizar “assessorar” e não outro verbo.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Austrália assume a palavra.

AUSTRÁLIA: Eu acho que seria claro se falássemos que o GAC assessora o Board e que requer mais tempo para considerar plenamente a assessoria e solicita tal coisa.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Não podemos assessorar ao Board que precisamos mais tempo. Podemos assessorar de que espera ou que estendam o prazo, outorguem o prazo. Mas temos que ser coerentes do ponto de vista lógico.

Qual é o assessoramento que estamos dando aqui para que fique claro?

IRÃO: Obrigado, Sr. Presidente. Há dois termos que têm um significado muito específico nos estatutos: assessorar e recomendar. Ou recomendações e assessoria. Aqui solicitamos ao Board que estenda o prazo, e essa não é uma assessoria. Então, o título não pode ser assessoria do Board, teria que ser outro título. Outras considerações, todo título deveria ser diferente, mas podemos solicitar ao Board que nos dê mais tempo. Não é assessoria, é um pedido. A nossa assessoria, aos estatutos, tem um tratamento específico. Artigo XI, Seção 2, portanto, devemos avançar a partir daí. Temos discussões muito extensas já no CCWG sobre isto.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Então, o que fazemos com isso? Transformamos em assessoria ou removemos, como o resto? Fico nas mãos de vocês. Sim, Comissão da União Africana tem a palavra.

COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA: Se vocês lembram as conversas com o Board, disseram que esperavam que nós oferecêssemos esse acesso à assessoria quanto à solicitação para estender o prazo antes de considerar a

aprovação do relatório. Talvez seja uma questão de reformular e dizer: o GAC assessora o Board que estenda o prazo até a reunião ICANN 56, antes de aprovar o relatório final.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Poderia trabalhar um pouco sobre a reformulação para que nós pudéssemos vê-la na próxima leitura? Porque nós queremos que fique bem claro qual assessoria. Estados Unidos têm a palavra.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Sr. Presidente. Acho que isso vai nos levar aonde queremos.

Também queria propor que coloquemos algum tipo de qualificativo. Talvez poderíamos dizer “considerar uma possível assessoria”, porque ainda não tivemos discussões em detalhe entre nós e temos que analisar todos os pormenores específicos do relatório final. E acho que inclusive no PSWG também vão ter um tempo para analisar e fazer uma proposta de possível assessoria ao GAC em seu conjunto.

Então, acho que devíamos dizê-lo assim, “sugerir”, com essa palavra, “possível”, essa situação. E talvez, numa oração anterior, antes de dizer as recomendações estabelecidas no relatório final, podem colocar certas preocupações ou questões

de política pública para ter a máxima oportunidade para assessorar.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado, Estados Unidos. Espanha.

ESPAÑA: Eu não me oponho, mas se o relatório inicial coloca preocupações do ponto de vista da política pública e não incluíram todas as nossas recomendações, é provável que o resultado final coloque alguns problemas. Mas não sei se a sugestão de Alice será levada em consideração. Mas não me oponho a colocar um limite, por exemplo, ICANN 56. Mas temos que ser muito conscientes de que se colocarmos um prazo limite, teremos que o cumprir; e esse tema pode ser complexo.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Acho que a Espanha tem razão. Nós aprovamos as recomendações para a GNSO porque são questões de política pública, então deixemos essa parte do texto como está.

Sugiro que mantenhamos esse termo “possível” porque ainda não fizemos e isso não modifica muito o que se diz. Podemos aceitar o texto assim como está?

Irão.

IRÃO: Sim, podemos aceitá-lo, mas parte desse texto não corresponde à assessoria. Então, temos parte do texto relacionado com assessoria e outra parte que não está relacionada, em todo o parágrafo.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Me pode ajudar? Não entendo totalmente.

Temos que passar toda essa seção para outro lugar, como fizemos com outras?

IRÃO: Se essa reunião oferece assessoria ao Board com relação à assessoria ao Board da ICANN, podemos colocar aqui depois; podemos adicionar outras coisas, o resto não corresponde à assessoria. Tem que ir para outro lugar.

Qualquer reunião com o Board ou outras considerações com o GAC. Essa poderia ser uma assessoria. Mas a outra parte não se relaciona com a assessoria.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Sim, mas entendo que estamos começando a procurar uma coisa muito difícil.

Talvez quinta-feira sugerimos desenvolver um sistema que sempre tenhamos, um título que se chame “Fundamentos”, e outra seção que se chame “Ações de segmento esperadas”, e viriam na seção de assessoria. Nesse sentido, poderíamos ter esses dois elementos vinculados sob o mesmo tema, sob esse cabeçalho de “Assessoria”. De maneira contrária, teríamos cinco fundamentos primeiro, depois cinco assessorias e depois cinco possíveis ações. Acho que não devemos ser muito formulistas e temos que ser práticos. Então, a menos que alguém insista, deixaríamos o parágrafo assim, não separaríamos em duas seções, porque depois não se entende a parte de cima e o fundamento para essa parte. Não devemos separar o fundamento da assessoria, não seria útil para fins de compreensão.

Se não se importam, preferiria deixar o texto como está. Há objeções? Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS:

Apenas uma intervenção pequena junto com a GNSO, deveríamos dizer que a ccNSO aprovou o relatório do CCWG. Esse é o aviso. Além da GNSO, a ccNSO também o aprovou.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito bom. O que disseram sobre a recomendação 11? Não, tudo bem. Podemos deixar, então, essa parte dos serviços e representação e privacidade como está?

Então ficaria apenas uma parte. Tom.

TOM DALE: A última seção na assessoria ao Board diz “programação do trabalho e gerenciamento da carga de trabalho”.

O GAC assessora o Board de que o GAC está preocupado, porque continua havendo alta quantidade de programas de trabalho simultâneos em toda a ICANN com implicações significativas do ponto de vista da carga de trabalho, tanto para o GAC como para a comunidade mais ampla.

Por exemplo, as revisões em andamento da primeira rodada dos novos gTLDs e a preparação para as subseqüentes rodadas e uma ampla variedade de trabalhos sobre questões de WHOIS que continuaram sem o ajuste, apesar do trabalho de alta prioridade gerado pelo processo de transição da custódia das funções da IANA.

O GAC reconhece a necessidade de considerar as diferentes prioridades de cada um dos SOs e ACs. O GAC solicita que o Board estabeleça expectativas claras sobre o nível de trabalho concorrente que pode ser levado a cabo na comunidade.

Também recomenda que o Board trabalhe com os SOs e os OACs para estabelecer um processo para programar o trabalho intercomunitário. Esse processo deveria incluir a consideração em primeiro lugar de quais as diferentes prioridades da comunidade que estão equilibradas; e dois, como o processo pode maximizar a participação da comunidade no processo de desenvolvimento de políticas.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Passo a palavra para Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Sr. Presidente. Acho que esse é uma excelente mensagem para o Board. Quero agradecer ao colega Nicola da Nova Zelândia por tê-la salientado na nossa troca hoje de manhã.

E quero pedir ao Board de maneira explícita que facilite uma troca na próxima rodada B, onde todos vamos nos reunir intensamente durante poucos dias de maneira tal que isso permita uma troca cara a cara entre todas SOs e os ACs para determinar quais são as prioridades para cada SO e a AC. E que falemos também através da autorização do Board. A sensação é de que talvez o Board não seja tão consciente de todas as vias de

trabalho que estão se desenvolvendo, então essa seria uma boa maneira de convidá-los a facilitar essa troca.

A minha impressão é de que sempre o Board tem bastante deferência com relação à comunidade, mas acho que assim estamos sendo transparentes, estamos falando das iniciativas de prestação de contas e transparência, incluindo atividades iniciadas pelo pessoal da ICANN.

E nós podemos solicitar a facilitação dessa troca com um mapeamento. Podem lembrar que em outubro de 2014, em Los Angeles, pedimos especificamente um mapa. Não lembro o que fizemos. Talvez um ranking desses oito trabalhos, atividades. Mas, infelizmente, isso não continuou avançando; acho que poderíamos dirigir a atenção do Board para que entenda a profundidade da carga de trabalho e que se preocupe com fazer alguma troca prática concreta.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Não vejo objeção, então vamos fazer algum texto para colocar isto. Algum comentário sobre isto? Espanha.

ESPANHA: Eu me pergunto se poderíamos talvez ser um pouco mais claros aqui. Solicitando ao Board que se encarregue de priorizar ou levar adiante o trabalho prioritário dentro da ICANN.

Eu penso que isso sugeriu a Dinamarca. Acho que foi uma boa sugestão e talvez não seja a primeira vez que pedimos ao Board isto.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Acho que é uma sobreposição entre o que sugeriram os Estados Unidos e o que a senhora sugeriu. Nós pedimos que o Board facilitasse uma discussão na comunidade para atribuir prioridades, porque em realidade talvez não seja o Board somente que tenha que fazer prioridades; a comunidade também. Se comprometendo uns com outros, talvez surja automaticamente qual é essa atribuição de prioridades, o que se deve fazer.

Não sei o que está escrevendo a Nova Zelândia, mas peço que também mostre o que disse a Espanha. Está certo? Muito obrigado.

Algum outro comentário? Caso contrário...

PAQUISTÃO: Nós podemos colocar que o GAC solicita que o Board...

PRESIDENTE SCHNEIDER: Pode falar de novo?

PAQUISTÃO: No último parágrafo, o GAC solicita que o Board...

PRESIDENTE SCHNEIDER: Se aproxime do microfone, por favor. Não conseguimos ouvir.

PAQUISTÃO: O GAC pede ao Board que estabeleça expectativas claras. Está bem essa maneira de dizê-lo?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Basicamente, sim. Porque diz “assessoria do GAC”, é por isso que se diz “o GAC assessora ao Board”. Podemos nos limitar a utilizar apenas a palavra assessorar. Mas da última vez falamos que a palavra “recomendar” ou “pedir” também é uma assessoria, e “pedir” talvez seja mais forte, uma expressão mais forte de assessoria.

Não recomendaria que utilizássemos só a palavra “assessoria”, porque temos diferentes níveis de urgência. Eu não tenho problema, eu respeito.

PAQUISTÃO: O GAC manifesta, então.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Se dizemos “manifestou”, não estamos pedindo ação. Se dizemos “pedimos”, “assessoramos” e “recomendamos”, então, ali sim temos uma expectativa de que o Board faça alguma coisa. Se dizemos “manifestamos”, então estamos manifestando apenas e o Board pode pensar que não queremos uma ação. É isso que entendo quando falamos mencionar.

IRÃO: Sim. Ao dizermos explicitamente que assessoramos ou convidamos ou pedimos, mas não “manifestamos”.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Isso responde à pergunta? Muito bem, obrigado.

Alguma outra pergunta, comentário? Caso contrário, sobre o ponto que diz próxima reunião, há algum desacordo sobre a data? Querem passar para a junho ou agosto? Agosto, não é? É melhor agosto.

Desculpe?

REINO UNIDO: Na realidade, poderíamos modificar o ano, porque devemos nos recuperar ainda.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Sim, poderíamos colocar 2014. Vamos deixá-lo então como está, a não ser que tenhamos informação de um dia adicional. Isso seria o domingo anterior da data que figura aqui, seria 27 de junho, mas veremos. Por enquanto, deixamos assim e vou mantê-los informados para saber se há alguma modificação.

Muito bem, acabamos com essa leitura, então, os que se comprometeram a redigir alguma parte do comunicado, peço que enviem assim que possível ao Tom para armar a seguinte versão e fazer a segunda leitura.

Não sei se há café em algum lugar, mas assim que pudermos, terá a nova versão, vamos fazer impressão, passar para todos e voltar.

Quero também fazer uma pergunta. A transcrição está muito rápida. Podemos fazê-lo eletronicamente ou fazer a impressão, porque não fazendo de forma impressa, vamos economizar tempo.

Vamos ler o comunicado para ver se podemos finalizá-lo.

TOM DALE:

Muito bem. Bem-vindos à sessão. O Presidente me pediu que eu lesse essa versão revista. Vou fazê-lo parágrafo a parágrafo como fizemos na versão anterior.

Por favor, um segundo, porque eu sou um obsessivo da correção, então estou vendo aqui um erro. Quero corrigir. Muito bem. Diz: “O Comitê Assessor Governamental, GAC, da Corporação de Internet para Nomes e Números Assinados tiveram reunião em Marraquexe durante a semana de 5 de março de 2016”. Também não há mudança neste parágrafo, nem no outro, que fala da quantidade de pessoas presentes.

Também depois falamos da reunião governamental de alto nível que diz: “O GAC manifesta seu sincero agradecimento ao Reino de Marrocos e a Sua Excelência, Moulay Hafid Elalamy, Ministro da Indústria, Comércio, Investimento e Economia Digital, por ter sido o anfitrião da reunião de alto nível de 7 de março de 2016. A reunião permitiu que ministros e funcionários de alto nível trabalhassem a transição da custódia das funções da IANA desde o governador dos Estados Unidos para a comunidade, inclusive uma mulher prestação de contas da ICANN para reafirmar a importância dos governos e das partes da comunidade da ICANN, inclusive através do GAC, e identificar oportunidades para os países em desenvolvimento dentro do sistema de nomes de domínio”.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Algum comentário? Caso contrário, vamos continuar avançando.

TOM DALE: O seguinte parágrafo se mantém sem modificações.

Depois, quando falamos do diretor executivo da ICANN, ou diretores executivos da ICANN, diz: “O GAC manifestou seu agradecimento sincero pelos serviços prestados à comunidade da ICANN pelo presidente e diretor executivo da ICANN, Sr. Fadi Chehade, e deseja sorte ao seu empreendimento futuro. O GAC também dá as boas-vindas ao presidente e diretor executivo da ICANN que entra, o Sr. Goran Marby.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Reino Unido.

REINO UNIDO: Eu acho que Goran tem uma (inint) [01:28:02] e Chehade também, acho que devem colocar o acento agudo. Apenas para ser coerentes com a grafia.

TOM DALE: Muito obrigado. Eu vou continuar, então.

A seguinte seção de reunião com o Board não tem mudanças.

A reunião com a GNSO tem o parágrafo que está (inint) [01:28:48] que tem a ver com a Cruz Vermelha, o Crescente Vermelho e o Cristal Vermelho. O GAC tomou nota do assessoramento anterior ao Board da ICANN para que fosse implementada a proteção permanente da Cruz Vermelha, Crescente Vermelho e Cristal Vermelho. Quanto aos seus nomes e indicações, o GAC manifesta, portanto, que o outro debate entre a GNSO e o pessoal da ICANN resolvam as diferenças entre a recomendação de política da GNSO e o assessoramento do GAC a respeito.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Se não há comentários, vamos, então, avançar?

TOM DALE: Com relação ao que tem a ver com a reunião com a ALAC, o último ponto foi modificado e diz, “Melhor cooperação entre GAC e ALAC: a possibilidade de coordenadores de enlace e participação mútua a nível local ser explorada”.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Peço desculpas. Talvez seja um nível bastante tolo, mas o que significa “nível local”? Eu não entendo isso. Eu não queria fazer isso, mas apenas quero um esclarecimento.

TOM DALE: Nas deliberações com a ALAC, utilizaram esse termo para dizer a nível de governos nacionais. Em termo de ALAC. Outros que não sejam ICANN.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Teríamos que colocar aqui a que nível nacional? Talvez fique mais claro. Porque eu também perguntei o que significa.

IRÃO: Podemos tirar “a nível local”? Porque serão exploradas. Não é nível local, nenhum local. Me faço a mesma pergunta do que os outros, o que significa nível local. Porque nos poderia explicar o que significa nível local. Acrescenta alguma coisa como ideia? Colaboração, vamos explorar.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Eu acho que não é o mais importante, mas sim, há dois elementos aqui. Um é estabelecer os coordenadores de enlace e outro tem a ver com a proposta de fazer coordenação a nível

nacional entre os representantes do GAC do país com a comunidade da estrutura at-large, como se chama.

Para podermos colocar a nível nacional. Para termos os dois nacionais, porque desses coordenadores, muitos de participação a nível nacional. Mas eu acho que se todos aceitam, podemos continuar.

TOM DALE:

Agora falamos dos novos membros, isso se mantém sem modificação.

Com relação aos grupos de trabalho do GAC, como se falou anteriormente, cada um dos líderes do grupo de trabalho apresentou uma informação sobre o grupo de trabalho. Primeiro, tem a ver com a proteção de nomes geográficos em futuras rodadas. E agora diz, “durante a reunião do grupo de trabalho, se desenvolveram as seguintes atividades: Revisão de plano de trabalho atualizado da nova versão do documento sobre interesse público; respeitando a gTLDs, casos de regiões anexadas, territórios ocupados, estados autodeclarados e estados dentro de territórios das novas rodadas dentro dos novos gTLDs; acordo para abrir uma lista de correios eletrônicos com os membros interessados das SOs/ACs; e análise de preocupações manifestadas durante a rodada anterior dos comentários públicos”.

Isso ajudou Olga Cavalli, da Argentina, que é líder desse grupo.

ARGENTINA: Falam novo gTLD e repete. Eu acho que deveríamos ter uma menção única.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Qual quer apagar, a primeira ou a segunda?

ARGENTINA: Thomas fala inglês, escolham vocês qual eliminar.

IRÃO: Para esclarecer, o que significa “estados falhos”? São estados que não existem mais? A isso se refere? Eu diria que não tem que estar “falho”. Falho porque falhou sua existência?

OLGA CAVALLI: Eu vou pedir que o pessoal de Ucrânia e Geórgia acrescentem, esclareçam esse termo. Porque eles pediram inclusão.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Muito bem. Seguimos com a ordem de oradores. Rússia, depois Reino Unido, e depois, os Estados Unidos.

RÚSSIA: O texto que está relacionado... eu vou esperar um pouco, para que todos se coloquem os fones de ouvido.

Mas nós queremos pedir evitar o texto que esteja relacionado. Porque isto é fora do alcance da ICANN, isso não é a ICANN quem decide, ou o GAC. Dentro da ICANN, não são eles que têm que decidir as perguntas que se fazem nesse parágrafo, os assuntos que apresenta esse parágrafo.

É uma pergunta muito importante porque dá uma definição ao respeito sobre esses territórios. Corresponde às Nações Unidas. Nós sabemos que na assembleia geral das Nações Unidas, é a assembleia quem tem competência para definir este ponto. Até não termos esse ponto definido, vamos ter uma definição no grupo de trabalho, então eu acho que pode soar politicamente correto e talvez pode estar dentro do mandato da ICANN, mas eu acho que é muito cedo ainda para utilizar essas palavras. É por isso que eu peço excluir do texto essa frase.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO: Sim. “Estado falho” ou “desintegrado” seria, na verdade, um termo incorreto, que seria em caos, significaria o... Eu acho que a intenção aqui são estados que já não existem mais. Na verdade,

não sei se há um adjetivo único para mencionar esse tipo. São estados que já não existem mais.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Talvez seria entrar em muito detalhe, então, por uma parte. Podemos talvez encontrar uma formulação como estados e territórios em circunstâncias especiais, alguma coisa assim. Tentamos não entrar em detalhes, mas eu estou de acordo com a Rússia, de que essa organização tem que debater esse ponto. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Sr. Presidente. Sim, de fato, eu tenho uma observação. Por que é que.... Parece com o que a ata da reunião do grupo de trabalho. Acho que em termos gerais não colocamos as atas do grupo de trabalho dentro do comunicado do GAC, porque essas atas têm que chegar ao GAC.

O grupo de trabalho fez uma reunião, isso fica claro, debates e assuntos, aparentemente. Mas o resto, a totalidade do grupo de trabalho, não entrou em acordo sobre o plano atualizado de trabalho, a nova versão do documento. E realmente, em primeiro lugar, diz que o grupo tem que acordar e depois vai ter que informar o GAC. Então, eu acho que é um pouco estranho, faltam alguns passos. Passamos uma reunião do grupo de

trabalho, que teve deliberações interessantes, mas eu acho que não chegaram a uma conclusão. Eu peço desculpas, eu faço parte desse grupo, não consegui ir para essa reunião porque tinha um almoço, mas eu acho que estão faltando alguns passos.

E esse nível de detalhe talvez não tenha que estar dentro do comunicado. Abreviaria para dizer que se celebrou uma reunião e que as deliberações se concentraram em um plano de trabalho atualizado e um documento, mas nenhum foi formalmente apoiado pelo grupo de trabalho. Então, essa informação pode gerar confusão. A minha sugestão é abreviar este parágrafo. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Ucrânia agora tem a palavra.

UCRÂNIA: Obrigado, colegas, pela atenção. Eu acho que Thomas propôs fazer a frase mais curta e precisa e eu acho que é uma boa ideia.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Há uma pessoa, uma senhora, solicitando a palavra e não sei quem é.

MÉXICO: Eu sou do México. É um qualificativo aos “estados que falharam”. Não (inint) [01:38:46] obrigações com os seus cidadãos. Não é um termo politicamente aceitável, então, achamos que o termo proposto pelo Reino Unido é o mais correto. A frase utilizada ou sugerida é a mais correta.

PARAGUAI: Sr. Presidente, eu não sei, há alguma forma de que o texto seja maior? Porque os que não conseguimos ver muito bem não vemos, aqui de trás. Isso ajudaria, talvez, para poder acrescentar alguma ideia.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Passo a palavra para a Rússia.

RÚSSIA: A Federação Russa quer apoiar o que disse os Estados Unidos. É verdade que dentro do GAC nós não debatemos esse parágrafo porque isso foi uma coisa debatida na reunião do grupo de trabalho. Por isso, esse parágrafo deveria desaparecer do comunicado. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Como se falou antes, eu quero abrir o comunicado de Dublin no meu computador para ver o que aparecia a respeito dos grupos de trabalho.

Alguém disse que, em geral, se colocava alguma informação sobre o que tinha sido feito por esses grupos de trabalho. Na verdade, não tenho nenhuma posição muito fixa, eu não sei o que eles refletiram. Não sei como se fez nesses grupos de trabalho, então, para mim... não é o que fez o GAC, mas o que fez cada grupo de trabalho.

Devemos entrar em acordo com isso. A ideia seria não entrar nos detalhes, mas a pergunta fundamental é com que nível de detalhe refletimos as atividades do grupo de trabalho durante a reunião. Peru, por favor.

PERU: Eu participo do grupo de trabalho, no entanto, acho que esse parágrafo não corresponde no comunicado. Efetivamente, alguns países do grupo de trabalho mencionaram interesses em que esses assuntos sejam tratados, mas na medida em que não têm sido suficientemente debatidos, eu não vejo que tenhamos que assumir, por enquanto; tratar assuntos que poderiam levar eventualmente a discussões que não correspondem ao GAC. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Paraguai e Irão.

PARAGUAI: Quero apoiar a moção da Rússia, Peru e Estados Unidos a respeito de debater esses temas agora no GAC. Teríamos que ter debatido antes. Mas não sei por que temos que incluir isso dentro do comunicado, este parágrafo especificamente. Obrigado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. De fato, consegui abrir o comunicado de Dublin e um exemplo diz sobre segurança pública; o grupo de segurança pública teve uma sessão aberta com parte de diferentes participantes. Falamos com esse, com aquele outro, continua com dez linhas sobre as regiões menos atendidas, ou seja, em termos gerais, falamos, sim, o que se fez. Mas deveria se fazer de uma forma que não leve muito tempo.

E o que nós pensamos que vale a pena destacar está aqui; e todos os detalhes que não valem a pena não estão aqui. Então, poderíamos encontrar uma forma como para comprimir tudo isso, para refletir o que fez o grupo de trabalho de uma forma que seja aceita por todos.

Nova Zelândia. Primeiro Irão e depois, Nova Zelândia.

IRÃO: Inclusive dentro do grupo de trabalho é difícil decidir ou ajuizar se um território ou um estado está desintegrado ou falho. Se querem manter essa ideia, é que durante a reunião do grupo de trabalho, as atividades vinculadas com a visão e o plano de trabalho atualizado, a nova versão do documento de interesse público foram mencionados ou destacados alguma coisa. Quer que eu repita?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Sim, por favor, repita.

IRÃO: Durante a reunião do grupo de trabalho, foram mencionadas as atividades relacionadas com a revisão do plano de trabalho atualizado – e tomamos esta frase – e não novo. É uma nova versão do documento de interesse público, podemos dizer que isso foi mencionado, se destacou, se discutiu, enfim.

É um tema muito sensível, se querem falar com respeito aos novos gTLDs, não tem problema, mas tudo o que tem a ver com referência aos estrados falhos ou desintegrados, tudo isso eu acho que devemos terminar.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Paraguai, depois Espanha. Nova Zelândia, depois Paraguai, então.

NOVA ZELÂNDIA: Obrigado, Sr. Presidente. Com relação aos fragmentos que foram removidos, estamos de acordo com eliminá-los, porque essa seria uma questão sensível para os estados, devemos consultar com as nossas capitais. Está bem que seja eliminado.

Quando falamos no comunicado e dizemos que é o que fizemos no grupo de trabalho em Dublin, nós conseguimos fazer essa resenha, mas em Buenos Aires tivemos uma dificuldade similar para ficar de acordo sobre a redação e a optamos por não dar detalhes específicos no comunicado.

Talvez isso seja algo a ter em conta para o futuro e reduzir essas expressões até o mínimo no comunicado para não termos essa confusão na comunidade com relação ao que é informação do GAC e o que é a nossa assessoria.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Se não estiverem de acordo com o texto, devemos abreviá-lo. E se não há nada que seja para acordar, devemos removê-lo todo, o texto. Deixo em aberto. Paraguai agora tem a palavra.

PARAGUAI: Obrigado, Sr. Presidente.

O distinto colega do Irão já disse o que eu pensava dizer, então, passo para a Espanha.

ESPAÑA: Estamos de acordo com os colegas do Peru, Estados Unidos e Nova Zelândia. Apoiamos remover esse texto.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Então, apoia que seja eliminado todo o texto. Há alguma objeção a que seja eliminado todo o texto?

DESCONHECIDO: Se refere a todo o texto?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Espanha, qual a proposta em realidade? Eliminar todo o texto ou parte do texto?

ESPAÑA: Podemos deixá-lo assim como está.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Desculpe, não entendi. Pode repetir?

ESPAÑA: Não podemos aceitá-lo. Sim, podemos aceitá-lo como está agora.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Então aceitaria que seja eliminado o que já se eliminou? Então, passamos à Suazilândia.

SUAZILÂNDIA: Obrigado, Sr. Presidente. Eu quero fazer um comentário geral sobre o trabalho feito pelos grupos de trabalho, porque acho que quando são constituídos esses grupos, fazemos com a finalidade de que realizem determinada tarefa. E eles dedicam muito esforço a isso, então, acho que é justo que tenham uma oportunidade de apresentar seu trabalho ao GAC e depois que o GAC aceite, corrija ou faça o que tenha que fazer com esse trabalho feito.

Não o colocar desse jeito tão geral e simplificado no comunicado, porque é verdade que não podemos ter todos os detalhes que não teriam que estar aqui, mas também dedicaram um esforço, então, de certa maneira, teria que mostrar-se isso. Mas não é apenas o que fizeram agora. Rejeitamos, às vezes,

coisas que fizeram e nós não discutimos se o colocamos aqui. Acho que não teriam que estar no comunicado.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Então, qual a sugestão em termos concretos?

SUAZILÂNDIA: Acho que deve ser um texto geral.

PRESIDENTE SCHNEIDER: O que fazemos? Irão?

IRÃO: Obrigado, Sr. Presidente. Não temos problemas com eliminar tudo, mas o texto tal como está é neutral. Estamos dizendo que as atividades vinculadas com revisão do plano de trabalho atualizado e uma nova versão do documento de interesse público foram discutidos. Esse é um fato, é neutro, neutral. Estamos de acordo com ter restauração neutral que não danifica, não prejudica ninguém.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Falamos da redação porque quero saber se podemos ficar de acordo no conteúdo e depois garantir que tenha uma oração em inglês que pareça coerente, porque a primeira metade tem um

texto muito simples e a segunda metade apenas tem fragmentos de texto, então não tem toda a consistência que deveria ter.

Do ponto de vista da questão de fundo do conteúdo, acham que é aceitável?

Então, vou passar isto para a secretaria para que eles se encarreguem de redigi-lo de maneira adequada com orações coerentes. Então, tudo bem. Isso já está.

TOM DALE:

Seguinte seção faz referência ao grupo de trabalho sobre segurança pública. Isso tem a ver com o texto fornecido por Alice, que é vice-presidente do grupo. Ele se relaciona com proteção à exatidão do WHOIS, em relação às PNP. Também com relação às IP, também o dos stakeholders, se trabalhou com várias revisões do... Eles incluem serviço de privacidade e representação, dados de nova registoção, especificação 11, seguro e revisão de concorrência, eleição e confiança nos consumidores. Os novos gTLDs. Esse grupo realizou um workshop conjunto com a NRO para começar as discussões para melhorar a exatidão do WHOIS e de endereços de IP.

O grupo de trabalho NRO vai continuar colaborando e discutindo essas questões. Áreas futuras de trabalho poderão incluir as salvaguardas para cadeias de caracteres em setores altamente

regulados, exploração infantil e aplicação dos compromissos em prol do interesse público.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Algum comentário a respeito? Argentina?

ARGENTINA: Acho que é um muito bom resumo. Acho que é extraordinário e teria que estar incluído no comunicado, mas todos do grupo de trabalho deveriam ser tratados de igual maneira.

Se essa é uma resenha, uma ata do trabalho que estamos fazendo no grupo de trabalho nosso, não entendo porque os outros não podem ter esse nível de detalhe da informação sobre o seu trabalho.

Então, nesse caso, estou totalmente em favor de incluir esse tipo de informação no comunicado. Obrigado.

UCRÂNIA: Ucrânia também é membro desse grupo de trabalho. Infelizmente, como trabalhamos em diferentes questões, não pude assistir à reunião. Então, peço que se foquem em abreviar o texto, a primeira parte, e acho que a segunda deveria ser eliminada porque parece uma ata, em realidade, e não mostra todo o grupo de trabalho.

Então, peço que eliminem a segunda parte, por favor.

PRESIDENTE SCHNEIDER: A União Africana quer comentar.

COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA: Estou de acordo que o texto é longo demais. Então, estou a favor de abreviá-lo. Por exemplo, removeria as partes que fazem referência às áreas de trabalho futuras, porque igualmente isso é parte do nosso plano de trabalho. Também poderíamos abreviá-lo. Talvez poderíamos dar um texto mais breve e preciso, concreto.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. Podemos fazê-lo agora? Poderíamos ir abreviando alguns elementos que podem ser repetitivos. Estados Unidos?

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Sr. Presidente. Acho que esse foi um exercício interessante para todos nós para vermos que não fomos muito claros entre nós com aderir aos nossos métodos de trabalho e talvez não discutimos de maneira adequada.

Quero aproveitar esse comunicado em particular para identificar apenas as atividades do grupo de trabalho que, de alguma maneira, envolvem enviar alguma coisa ao GAC que foi aceito e

garantido, ou seja, que é de conhecimento público; e que então se transforma numa comunicação formal à comunidade, ou seja, que aceitamos alguma coisa de um grupo de trabalho ou se nós estamos nos referindo à uma reunião com algum membro da comunidade, por exemplo, NRO, que poderia ser classificado como participante na comunidade mais ampla do ICANN.

Por outra parte, sugiro que mantenhamos as atividades do grupo de trabalho mostradas nas atas, porque, francamente, os membros do GAC mais amplamente estão interessados em saber o que os grupos de trabalho discutiram. Se é um participante ou não, essa é a situação, mas não estamos transmitindo muito à comunidade mais ampla se não podemos transmitir uma posição do GAC.

Então, os comunicados provavelmente deveriam ser restritos ao que queremos compartilhar com a comunidade do ponto de vista de uma posição mais ampla do GAC, então, conforme o que disse a Olga, temos que ser congruentes. Cada grupo de trabalho tem que formar alguma coisa similar ao que foi aprovado e garantido. Isso pode ser de interesse para comunidades mais amplas; ali, deveríamos começar a trabalhar agora de uma maneira abreviada. Esses grupos se reuniram e colocaram os detalhes que esse grupo de trabalho na sua totalidade quer registrar. Colocaríamos em outro lugar, essa é a minha sugestão.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. O problema, embora não seja o maior que tivemos nos últimos meses, é que não temos regras claras com relação a como proporcionamos os relatórios.

Quando vejo o comunicado de Dublin, é bastante longo, com texto de diferentes extensões; em outros comunicados, não temos esse tipo de texto.

Então, não penso que tenhamos que perder tempo desenvolvendo regras, sejamos pragmáticos. Vamos tentar garantir que esse texto não seja longo demais. Por enquanto, podemos pedir a Alice que proponha algo mais abreviado. Acho que ela é a mais indicada. Vocês sabem quais são as prioridades, o que queremos comunicar. Tentem abreviar, não do ponto de vista de conteúdo, mas com o texto; e depois, veremos. Temos que tratar esse tema também e muitos outros para esclarecer os métodos de trabalho, porque nós queremos evitar todo esse tipo de discussões nessa instância no futuro.

Vamos continuar avançando. Alice, peço, por favor. Irão.

IRÃO: Obrigado, Sr. Presidente. O texto do comunicado tem que ser um texto geral. Eu acho que não temos que falar do workshop.

O primeiro parágrafo, pelo menos nessa instância tardia, que Ucrânia propõe manter, acho que poderíamos ter num parágrafo em nível muito geral, de alto nível.

Se pensarmos na nossa colega Alice, que tem que preparar alguma coisa, voltar a vê-lo daqui a meia hora e revê-lo, não temos esse tempo.

Então pedimos que diga qual é o elemento principal, que mantenha no primeiro parágrafo e depois eliminamos a outra parte para não voltar a fazer um exercício de redação uma e outra vez.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Em realidade, eu pensava dar dois ou cinco minutos para que corte e me devolva, não pensava que ia precisar de meia hora. Não tenho posição a respeito.

Podemos discutir durante horas o que é apropriado; igualmente, continuamos sem ter regras. Acho que devemos ser pragmáticos aqui. Alice, o que pensa?

ALICE MUNYUA: Posso abreviá-lo num só parágrafo e mencionar algumas das áreas de trabalho e o workshop conjunto com a NRO num só parágrafo.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Então, em poucos minutos, vai abreviar, transmitir num único parágrafo. Tom vai copiá-lo e vamos vê-lo de maneira mais eficiente. Continuemos para o seguinte grupo de trabalho.

TOM DALE: Isso trata o grupo de trabalho sobre Direitos Humanos e Direito Internacional. Esse é o texto fornecido por Mark Carvell, que diz: “Esse grupo se reuniu 8 de março, a reunião acordou apresentar os termos de referência desse grupo de Direitos Humanos e Direito Internacional que foram finalizados entre reuniões à plenária do GAC para a sua aprovação.

A plenária do GAC adotou e garantiu os termos de referência a 9 de março. Se acordou que os copresidentes convidariam a comentários e propostas sobre o plano de Trabalho do grupo até 18 de abril, considerando respostas a essa consulta, os copresidentes têm a intenção de elaborar um plano de trabalho e emitir para os comentários a finais de abril com o objetivo de iniciá-lo em finais de maio, princípio de junho. A reunião recebeu atualização do da recomendação 6 do CCWG sobre prestação de contas; o copresidente do seguro, Leon Sanchez.

O grupo de trabalho de Direitos Humanos teve uma reunião conjunta com o grupo de trabalho intercomunitário, que trata a

responsabilidade corporativa e social para respeitar os direitos humanos a 8 de março, onde se troca informação com base nessa iniciativa.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Obrigado. O que fazemos? Pensam que isso é aceitável? Longo demais? Tem muita informação? Há alguma data? Muitos detalhes? Comentários, por favor.

UCRÂNIA: Acho que também tem detalhe demais.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Podemos pedir a Mark Carvell que reduza à metade e envie novamente daqui a cinco minutos. Seguinte. Provavelmente isto seja muito longo.

Um grupo de trabalho das regiões menos favorecidas, Ilhas Cook foram designadas como copresidente desse grupo.

Seguinte é o comitê NomCom, mais formalmente a examinação da formação do GAC. Foram aprovados os termos de referência. Ou seja, o GAC aprovou os termos de referência. Depois, a revisão dos princípios operacionais do GAC vai ser discutida a 10 de março. Quinta-feira, 10 de março.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Vamos continuar. Acho que isto é bem simples.

TOM DALE: Havia algumas mudanças menores. A secretaria expressou o seu agradecimento pelo apoio e serviço excelente que realiza através do modelo de secretaria híbrida que consta do pessoal de apoio do GAC de ICANN e as secretarias ACIG, que é independente.

O apoio à secretaria aumentou e melhorou a capacidade do GAC para oferecer assessoria ao Board e trabalhar mais efetivamente com outros membros da comunidade da ICANN.

O GAC agradeceu incondicionalmente aos membros do Brasil, Noruega e Países Baixos pela sua generosidade proporcionando fundos para apoiar a prestação dos serviços por parte da secretaria independente do GAC, ACIG, e discutiu como garantir a sustentabilidade financeira de menor maneira do modelo de financiamento por contribuições financeiras, onde Suíça, Peru e outros consideram também a sua contribuição.

Outros membros do GAC também estão considerando colaborar também.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Há alguma pergunta ou comentário?

TOM DALE: Essa seção se mantém igual porque diz que o GAC acordou a seguinte resposta à proposta final suplementar da área de trabalho 1 do CCWG.

Quando fala em outras deliberações do GAC, o texto sobre as medidas de proteção da rodada atual de gTLDs foi transferido conforme se ouviu na deliberação anterior. O GAC tomou nota do que disse o Board, isso faz parte de outras deliberações do GAC.

Obrigado. Thomas está mencionando aqui que no segundo parágrafo, que agora está na tela, a mudança que se fez ao texto da versão anterior diz: “o GAC, ao invés de apoiar (inint) [02:03:51], o trabalho da GNSO e ALAC para revisar os compromissos em prol do interesse público”.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Algum comentário ou pergunta sobre esse texto? Muito bem, então, se não há nada para falar, vamos continuar.

TOM DALE: Esta seção sobre a revisão do CCT ficou igual. A seção aqui também não teve mudanças; essa aqui tem a ver com a solicitação das comunidades.

Esta seção também ficou igual. É a que fala das etiquetas de dois caracteres de segundo nível. A sessão Assessoramento do Board acho que vamos ter que ler completo, porque há várias mudanças.

Futura rodadas de gTLDs, questões de políticas públicas. Os membros do GAC revisaram as questões de políticas públicas do trabalho todo, esse parágrafo fica igual.

O segundo parágrafo vou ler aqui. Lembra que o entendimento compartilhado por toda a ICANN do desenvolvimento de macro de política para futuras rodadas de gTLDs deveria cumprir uma sequência lógica de revisão da rodada atual e ver assuntos associados para que isso possa informar o desenvolvimento da política através da política baseada na GNSO.

O GAC adverte a preocupação sobre o cronograma atual de PDP que pode colocar essa sequência lógica em risco, potencialmente levando ao trabalho de grupos que não têm acesso a essa informação mais atualizada e completa, assim como sua análise. O GAC, portanto, reitera o assessoramento prévio ao Board para garantir a avaliação adequada de todos os aspectos pertinentes do novo grupo de gTLD levando em conta os comentários de todas as partes interessadas e o desenvolvimento das rodadas futuras, tendo base então nas conclusões dessa avaliação.

Seguinte parágrafo do texto novo, que se incluiu cumprindo o pedido do Paquistão, diz: “o GAC assessora o Board, que é prioridade particular aumentar a consciência, facilitar as solicitações que provêm de regiões menos favorecidas”.

Vamos continuar. Aqui há algumas mudanças também. Temos notado essas preocupações; os membros do GAC, no entanto, vão realizar esforços para participar em processos abertos, como são os PDPs. O GAC, com o apoio da sua secretaria independente, vai realizar esforços para dar contribuições a todo o trabalho que tem a ver com as políticas futuras de gTLDs em etapas precoces e sucessivas etapas. Em vista da carga de trabalho geral, o GAC adverte a importância de permitir tempo suficiente para a participação adequada.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Ou seja, colocamos aqui, no final, que temos intenção de fazer, mas que precisamos, então, do tempo adequado. Algum comentário? Podemos aceitar essa parte? Muito bem.

Seguinte, por favor.

Estamos tentando lembrar onde fizemos as mudanças para ler só as mudanças e também para que os intérpretes possam ir lendo tudo em tão pouco tempo.

TOM DALE: Então, o parágrafo que tem a ver com os serviços de representação e privacidade está aqui; o assessoramento. O GAC assessoria o Board a estender o tempo para a sua consideração do possível assessoramento sobre esse tema tão importante, de política pública. E solicita que o Board se reúna com o GAC Antes da adoção do relatório sobre a habilitação de serviço de privacidade e representação. A reunião número 56 da ICANN será a oportunidade adequada para considerar esses temas com maior profundidade.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Todos concordam com essa redação? Têm alguma objeção? Porque caso contrário... Espanha.

ESPANHO: Eu não lembro que o Board tenha fixado uma data limite para que nós demos assessoramento. E nós pedimos a eles que prorroguem o prazo para considerar essa adoção.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Sim, eu acho que é a data limite para o período de comentários públicos. O que fazemos? Temos que reformular isto e dizer que nós vamos dar assessoramento. Alice, por favor, pode ajudar?

COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA: Em 16 de março vence o período de comentários públicos. O Board pede ao GAC que dê esse assessoramento sobre o relatório final, mas não colocou uma data limite.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Então, assessora ao Board que estenda o prazo para o que permita ter suficiente tempo ao GAC, para não ter que mudar tudo isto. Então, aqui, muito bem. Logicamente, então, isso funcionaria assim. Assessora ao Board num tempo suficiente para considerar um possível assessoramento sobre este tema etc. Podemos, então... Obrigado, Espanha, por mencionar isso.

Concordam? Todos concordam? Muito bem, então avancemos.

TOM DALE: Isso tem a ver como texto revisado de Nova Zelândia, Espanha e os Estados Unidos. Agora diz sobre a programação de trabalho, carreira de trabalho, “O GAC está preocupado porque continuam existindo diferentes trabalhos concorrentes em toda a comunidade da ICANN com consequência numa carga de trabalho muito importante. Por exemplo, as revisões existentes sobre a primeira rodada dos novos gTLDs e preparação para as futuras rodadas; uma grande quantidade de trabalhos sobre temas vinculados ao WHOIS que continuam sendo ajustados apesar do trabalho de alta prioridade que gerou o processo de

transição da custódia das funções da IANA. O GAC reconhece a necessidade de reconhecer as diferentes prioridades das diferentes SOs e ACs e o GAC pede ao Board que facilite o intercâmbio na ICANN 56 entre todos os SOs e ACs a respeito do trabalho que precisa contribuição da comunidade segundo a programação e a gestão que se fizer em cada um das SOs e ACs, em especial nos temas que precisam de toda a comunidade na sua totalidade”.

“O GAC considera uma revisão conjunta SO/AC para permitir que o Board avalie melhor o nível de trabalho concorrente que a comunidade pode realizar. Esse intercâmbio poderia e deveria participar e incorporar vários elementos: Primeiro, como equilibrar as prioridades e em segundo lugar, como esse processo pode ser maximizado através da participação comunitária para desenvolvimento de processos.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Quero fazer um comentário. Seria bom eliminar a primeira parte, que diz: “O GAC assessora o Board a que”, mas então não diria que pede ao Board, mas diria: “o GAC assessora ao Board”, porque se pedimos ao Board, não sabemos se é um assessoramento ou não. Então, eu não quero ter esse problema. Não quero mudar o que queremos dizer, a minha proposta é para consertar a forma.

Estão de acordo? Aceitam esse texto?

IRÃO: Sim, não há nenhum problema.

Pode subir um parágrafo, esse que diz... o que fala da transição da IANA? Estamos criticando? O que estamos dizendo aqui?

PRESIDENTE SCHNEIDER: Não, não houve mudança no parágrafo anterior. Apenas estamos refletindo a carga de trabalho que gerou a transição da IANA, não estamos fazendo uma crítica. É um fato.

Muito bem. Podemos aceitar esse texto? Acho que com isso terminamos a segunda leitura, não é? Podemos considerar que o comunicado está acordado?

IRÃO: Temos um texto mais curto que ficou pendente.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Sim, tinha esquecido.

IRÃO: São dois textos mais curtos.

PRESIDENTE SCHNEIDER: (inint) [02:13:59] Tom? Então, demos um minuto a Tom para que possa encurtar e colar.

Como é que eu podia ter esquecido disso?

TOM DALE: Bom, então isso era para a questão de direitos humanos e o grupo de trabalho de direito internacional, que agora diz o seguinte: “Endossado pelo GAC, pela plenária do GAC, em termos de inferência do dia 9 de março, de acordo com a recomendação. Foi fornecido pelo Leon Sanchez e uma troca de informações ocorreu entre o grupo de trabalho intercomunitário sobre a responsabilidade social e corporativa da ICANN de respeitar os direitos humanos.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Eu estou vendo que as pessoas estão concordando. Henri?

NAMÍBIA: Obrigado, Presidente. É meu, o privilégio de apoiar o Reino Unido. Eles também deixaram um texto conosco. Algum adendo seria não 9 de março de 2020 ou 9 de março de 2016.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Eu acho que isso pode ser acrescentado. Podemos acrescentar o ano. Alice, tudo bem. Vamos esperar que o Tom coloque isso no texto.

Alice, o Tom não consegue encontrar... poderia enviar novamente, por favor?

TOM DALE: Me desculpe.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Você enviou só para ele ou para a lista do GAC? Então, não foi para a lista do GAC?

É curto o suficiente para ser lido?

ALICE MUNYUA: Eu reduzi só o primeiro parágrafo. O grupo de trabalho de segurança pública continua a enfocar e a se envolver em atividades relacionadas à segurança pública incluindo a proteção do consumidor, endereço de IP, DNS, precisão do WHOIS e o relacionamento dos grupos da ICANN com outros.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Há algum último comentário, pergunta, protesto? Espanha?

ESPAÑA: Alice poderia repetir, por favor? Eu já estou vendo ali, obrigada.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Então não há alterações. Apenas o primeiro parágrafo. Tudo bem?

Sim, Reino Unido.

REINO UNIDO: Bem, o parágrafo que foi mudado.... Havia uma linha no segundo parágrafo que tem a ver com relacionamento com o resto da comunidade.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Você poderia nos dizer qual, por favor?

REINO UNIDO: Onde diz que o PSWG está envolvido em várias PDPs do GNSO e revisões da ICANN, incluindo os serviços de credenciamento e serviços de proxy e privacidade.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Se você acha que é importante, nós podemos manter isso. Então, nós temos o primeiro e o segundo parágrafos. Espanha?

ESPAÑA: Desculpe. Pensando melhor, a reunião com o NRO não será mencionada? Eu acho que vale a pena.

PRESIDENTE SCHNEIDER: A questão é que foi reduzido.

ESPAÑA: Então, o outro grupo de trabalho mencionou a sua reunião.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Eles começaram os três parágrafos em um. Alice decidiu pular dois parágrafos de três para chegar a um parágrafo. Você poderia me falar disso, Alice.

ALICE MUNYUA: Eu posso então acrescentar uma frase (inint) [02:20:02] NRO.

PRESIDENTE SCHNEIDER: Eu acho que tudo bem, não há nenhuma mudança substantiva e isso pode ser acrescentado, não precisa ser lido. Mas eu acho que nós podemos aceitar o comunicado além desse detalhe.

Eu acho que seria tudo por hoje. Foi um longo de dia. Uma questão logística que disse que ônibus que vão indo para o jantar de gala hoje: alguém sabe de onde sai? Sai de onde? Do centro de conferências. Que horas? Às 7:00? E depois

disso, se você chegar lá 7:30 ainda... você pode chegar às 7:30. Bom, os ônibus saem das 7:00 até as 8:00. Muito obrigado. Nos encontramos essa noite ou amanhã de manhã. Nós ainda temos questões internas importantes para discutir amanhã. Muito obrigado aos intérpretes e a todos.